

NOVA CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DO *GREENSTONE BELT* DO RIO SALITRE, NORTE DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL.

Macêdo, E.P. (1).

¹ Serviço Geológico do Brasil – CPRM.

Resumo: Este resumo trata dos trabalhos iniciais desenvolvidos, em apoio ao programa Áreas de Relevante Interesse Mineral (ARIM) Remanso-Sobradinho, da Diretoria de Geologia e Mineração (DGEM), no âmbito de integração dos dados geológicos e metalogenéticos, obtidos do mapeamento em escala 1/50.000 da sequência tipo *Greenstone Belt* Rio Salitre (GBRS). Na região do baixo vale do rio Salitre, a sudoeste da cidade de Juazeiro, ao norte do estado da Bahia, inserido no Bloco Gavião, Cráton do São Francisco, posiciona-se uma sequência denominada de *Greenstone Belt* do Rio Salitre (GBRS), embasada a oeste no terreno metaplutônico arqueano, gnaissificado e por vezes migmatizado, de composição tonalítica/granodiorítica/granítica, com frequentes enclaves de rochas anfibolitizadas e supracrustais diversas (Complexo Sobradinho-Remanso) e, a leste e a sul, recoberto discordantemente por calcário quaternário da Formação Caatinga. O GBRS é formado por uma sequência metavulcanossedimentar (Sequência Inferior) e sequência metassedimentar (Sequência Superior). A Sequência Inferior é constituída por agregação predominantemente de metavulcânica máfica (hornblenda anfibolito) e metaultramáfica (tremolitito e tremolita-actinolita-xisto), com participação diminuta de metassedimentos clásticos e químicos exalativos representados por quartzitos, localmente piritosos, com litofácies de tremolita quartzito, quartzito branco e quartzito feldspático, sobrepostos por outro nível de metavulcânicas máfica e metaultramáfica, que evoluem lateral e verticalmente para uma associação de metamáfica (clorita-hornblenda anfibolito) e metaultramáfica (tremolitito) com intercalações de metavulcânicos félsicos (riólito e dacito andesítico). Esta sequência Inferior culmina com um horizonte descontínuo de sedimentos químicos e químico-pelíticos, constituída por metachert cinza-escuro a negro, piritoso, associado a camadas de jaspilito, rochas calcissilicática e filito grafitoso. A Sequência Superior de natureza metassedimentar assenta concordantemente sobre o pacote inferior, e é formada por sedimentos que indicam natureza turbidítica, metapelito com alternância subordinada de metapsamito, com estruturas sedimentares preservadas, tais como acamamento gradacional, estratificações plano-paralela e cruzada. Esta sequência é composta por filito com sem magnetita, xisto, metassilito, metagrauvaca e metarcósio, que são justapostos por lentes de quartzito e metacarbonato dolomítico. Tanto a Sequência Inferior como a Sequência Superior do GBRS são truncadas por diques de diabásio, veios graníticos pegmatíticos e aplitos graníticos de espessuras variáveis desde milimétricas a centimétricas. As rochas do GBRS foram estão preferencialmente estruturadas segundo a direção N-S, apresentando-se na borda oeste, inclinadas para leste sob a forma de um sinclinal ou sinforme invertido com caimento para sul, com mergulho médio em torno de 60° a 65° e, na borda leste, na forma de dobramentos suaves e simétricos, com charneiras arredondadas, cilíndricas, isoclinais e com Lb variando entre N05 e N20, perfazendo anticlinais ou antiformes e sinclinais ou sinformes normais com caimento para sul. Nota-se ainda a presença frequente de veios de quartzo, colocados subparalelamente à orientação referida estrutura. A associação vulcanossedimentar máfica basal do *Greenstone Belt* do Rio Salitre é de filiação toleítica, compatível com ambiente de fundo oceânico, provavelmente transicional do tipo bacia *back-arc*. Por outro lado, intercaladas nesses metabasito toleítico ocorre rochas com quimismo e texturas do tipo komatiítico, denunciado principalmente por valores elevados de MgO, Cr e Ni e texturas *spinifex*.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO; CRÁTON DO SÃO FRANCISCO; *GREENSTONE BELT*.